

Ata da 11ª Reunião Extraordinária do
CES - Conselho Estadual de Saúde

1
2
3 Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e oito, no Auditório Dr. João Falcão Fontes Torres, Centro Administrativo
4 da Bahia, com as presenças dos senhores membros do Conselho, Dr. Washington Luis Silva Couto – Presidente Substituto
5 do Conselho, Déborah Dourado Lopes, Jecé Freitas Brandão, Joilda Gomes Rua Cardoso, Josivaldo de Jesus Gonçalves,
6 Jorge Geraldo de Jesus Rosário, Rita de Cássia Santos do Couto, Silene Ribeiro Martins, Tereza Cristina Bomfin de Jesus
7 Deiró. (Conselheiros Titulares). Ana Maria de Oliveira Silva, Gícele Dórea, João Batista A. Aslan Ribeiro e William de
8 Carvalho Regis. (Conselheiros Suplentes), Sr. Francisco José Sousa e Silva (Convidado), e a Sra. Elisabete Lima de Moraes
9 – Secretária Executiva do CES, para a 11ª Reunião Extraordinária do CES/Ba, com o único ponto de pauta que é a discussão
10 e aprovação do Regimento do mesmo. Às 09:45min o Senhor Presidente Substituto saudou a todos os presentes, lembrando
11 aos conselheiros que vamos tentar chegar a um consenso porque precisamos da presença de todos. O Conselheiro Josivaldo
12 de Jesus Gonçalves sugeriu chegar a uma definição acerca do texto já que a correção está bastante adiantada. Mesmo que a
13 reunião se estendesse até as 13:h, para não precisar remarcar uma quarta reunião, se os outros conselheiros concordarem. O
14 Senhor Presidente Substituto cortou alguns pontos da reunião e deu continuidade a discussão sobre o novo Regimento
15 Interno do CES. Informou que já fechamos os capítulos I, II, III, IV, V, vamos dar início ao Capítulo VI, do Funcionamento.
16 Salientou que vamos utilizar a mesma metodologia, ler e depois colocar os destaques, ou para facilitar caso alguém já tenha
17 lido poderia colocar os mesmos. Foram lidos e discutidos dos Capítulos VI ao VIII, enfim, todo o restante do Regimento,
18 feitas todas as alterações e finalmente os senhores conselheiros chegaram a um consenso. O Senhor Presidente Substituto
19 reforçou que devido ao processo de construção de um ano do trabalho da Comissão, paritária, que teve uma assessoria do
20 nosso eterno conselheiro Francisco José Sousa e Silva, que teve uma participação importante, inclusive da nossa Secretaria
21 Executiva e de outros membros que foram consultados, de Regimentos que foram apreciados e consultados de outros
22 Estados, do Regimento Nacional, da Resolução 333/03. Tivemos um processo de construção na reta final onde foi
23 deliberado pelo pleno máximo desse Conselho que deveríamos pegar essa proposta e fazer um trabalho junto aos
24 conselheiros. Esse trabalho foi feito em três reuniões, sendo duas num hotel que fizemos um processo licitatório e ganhou,
25 fomos para esse hotel, estivemos lá dois dias, e hoje para finalizar tenho a informar para muitos que por ventura foram em
26 uma reunião e não foram em outra, que as decisões tomadas aqui pelo pleno sempre obedecendo ao quorum, foram decisões
27 que estão modificando e muito a estrutura. A representação governamental reduziu o seu tamanho e com isso temos a saída
28 de Secretarias, como por exemplo: Vou pedir a liberdade ao conselheiro Aslan, que é de uma Secretaria e sabe que a
29 mesma, deixa com a aprovação dessa nova lei, a Secretaria de Administração não vai mais participar do Conselho, não tem
30 mais o assento cativo no mesmo. Passam a ter assento cativo a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Recursos Hídricos e
31 Meio ambiente. Essas decisões foram do Conselho e estamos reforçando e estaremos sempre falando para as demais
32 representações, é que essas decisões foram tomadas sempre na observância do quorum, no ambiente do Plenário do
33 Conselho, e sempre respeitando as discordâncias, sendo bem estudadas e colocadas. O nosso regimento não está sendo feito
34 e modificado *a toque de caixa*, nem a quatro paredes com um grupo mínimo de pessoas, muito pelo contrário, divulgamos
35 ao máximo, foi um trabalho árduo da comissão e de nós conselheiros, que merecemos com certeza os louvores por isso, mas
36 vamos também assumir as responsabilidades pelas críticas que virão. Reforçou é que essa alteração, essa nova proposta que
37 irá para a Assembléia é uma proposta nossa, do Conselho, não é uma proposta nem do segmento do Gestor, Prestador,
38 Trabalhador e ou Usuário. É uma proposta realmente nova, que vai nos dar um outro formato de trabalho, dinâmica, mas,
39 que vai com certeza ter várias críticas, desde a quantidade de conselheiros, tirou a representação do governo, fez isso ou
40 aquilo. Em seguida passou a palavra para alguns conselheiros que manifestaram a vontade de dar uma opinião final. O
41 Conselheiro Jecé Freitas Brandão salientou que está entendendo que o Plenário acabou de aprovar ao nosso novo Regimento
42 Interno. Como membro do Conselho e um dos representantes dos trabalhadores, tenho o dever de reconhecer pela forma
43 democrática, aberta, e bastante libertária até, com que podemos formatar este novo Regimento. Ressaltou que é um
44 Regimento justo, onde a maioria e a hegemonia das teses serão facilmente alcançadas, e que poderá ficar para posteridade
45 porque hoje temos um Governo Democrático na plenitude de termo, porque seus membros têm uma educação política nesse
46 sentido. Não é à toa que o Secretário Estadual de Saúde comparece a todas as reuniões desse Conselho exatamente, porque
47 ele sabe a importância deste órgão da sociedade. Porque o Conselho Estadual de Saúde não é do Governo nem é da SESAB
48 é da sociedade, e o Secretário Estadual da Saúde como é um indivíduo que tem uma visão grande, e é um indivíduo que
49 sabe exercer a democracia, ele vem para essas reuniões exatamente para poder influir democraticamente nos interesses do
50 Governo que ele representa. É assim a democracia no mundo inteiro e aqui estamos testemunhando essa forma de exercitar
51 o poder de uma forma moderna, educada, nos respeitando que não somos do Governo, somos membro do Conselho
52 Estadual de Saúde. Estou satisfeito apesar não ter sido contemplado com algumas teses, mas, viver em grupo é assim,
53 ganhamos aqui, perdemos acolá, é assim civilizadamente cidadãos iguais podem ter uma convivência pacífica. A
54 Conselheira Tereza Cristina Bomfin de Jesus Deiró mencionou que esse é um dos momentos mais importantes que eu
55 particularmente que já sou conselheira reconduzida, acho que em março para abril estarei saindo porque já vou completar
56 quatro anos. O Senhor Presidente Substituto mencionou que pode ser que não porque o novo Regimento tem outras regras.
57 A Conselheira Tereza Deiró confirmou que as regras estão ai, mas, pode ser que temos ai um processo em discussão. Quis
58 pegar esse viés porque quero dizer que essa proposta do Regimento do CES fez tão parte da nossa vida de conselheiros que
59 quero reforçar esse papel transformador que todos ao nos reconhecermos como cidadãos e cidadãs, nos apropriamos e

60 imbuímos dessa responsabilidade. Pela primeira vez uma historia de muitos anos, realmente estamos aqui com uma
61 proposta de Regimento que se ela não apresenta tudo aquilo que alguns de nós pensou, que tivemos a ombridade, a
62 dignidades e a responsabilidade de ou ganharmos no voto ou perdermos no voto também. Acho que ganhamos sempre,
63 ganhamos por esse processo em discussão, ganhamos porque conseguimos construir um documento com nossas mãos,
64 nossos pensamentos, com pensamento daquilo que estamos aqui representando. Finalizo dizendo também que tem um
65 parágrafo que diz que esse Regimento também poderá ser modificado por esse Conselho sempre que for necessário.
66 Portanto nada na vida é acabado, somos seres integrais, em construção sempre, e por isso o Regimento reflete aquilo que
67 estamos pensando, trabalhando e construindo nesse momento. Enfatizou que se orgulha muito de ter esse parceiros, e de
68 estarmos aqui no Conselho Estadual de Saúde. Lembrando que o SINDSAÚDE que realizará um Congresso amanhã e
69 depois de amanhã, com abertura às 8:30h, que tem uma nova fisionomia, reconhecendo também um pouco daquilo que o
70 Dr. Jecé colocou, que estamos vivendo com clareza sem nenhum equívoco em outro momento da nossa historia, com o
71 Governo que é totalmente diferente daquilo que vivenciamos há anos atrás, o que assumiu de 2007 para cá. Por isso estamos
72 aqui comemorando uma nova formulação, um novo Regimento que vamos submeter aqui a aprovação, acho que o Conselho
73 tem agora que votar. Reforçou o convite, para pelo menos a abertura do nosso Congresso, amanhã começamos às 08:30h
74 com credenciamento, às 09:00h abertura. Estou reforçando o convite ao Presidente que está aqui neste momento, em
75 substituição ao Presidente do Conselho, convidando pessoalmente o Secretario Dr. Jorge Solla, e esperamos um Congresso
76 com a participação de 150 cidades do interior que contabilizei, achamos que foi uma vitória, que no outro contabilizamos 30
77 municípios, Isso reflete inclusive esse momento democrático que estamos vivendo, porque até a liberação do trabalho para
78 um Congresso dessa natureza era algo muito tortuoso e difícil, e como enxergamos que no momento democrático não
79 haverá punição por participar de um Congresso da entidade que se representa a participação é maior. Vamos ter por volta
80 400 a 450 delegados e observadores, muito mais delegados, no Centro de Convenções, no salão Xangô, e vai haver até
81 massagem, a parte lúdica também, hoje um ato em defesa do SUS - Sistema Único de Saúde com a concessão de um *boton*,
82 19 anos de SINDSAÚDE e 20 anos de Sistema Único de Saúde em defesa do SUS. Informou que vem o Presidente do
83 Conselho Nacional de Saúde, Francisco Batista Júnior que estará presente, que tinha outro compromisso no Acre e adiou
84 priorizando este evento. Vai ser um evento brilhante e vamos construir o triênio de lutas para continuarmos aqui, e quem
85 quer saber mais como a conselheira Deborah Dourado colocou vá para o Congresso. O Conselheiro Josivaldo Gonçalves
86 comunicou ao Presidente em exercício, que para nós da Federação dos Trabalhadores da Agricultura foi uma grata
87 satisfação poder fazer parte da construção desse regimento, nós que também viemos de outra administração, de outro
88 Governo, e que não tínhamos um espaço necessário, a democracia mesmo no seu pleno exercício. Ainda, mais cedo quando
89 colocávamos a questão, lembro e Tereza também, sobre a participação da comunidade e dos segmentos nas reuniões do
90 Conselho, que o acesso era limitado, porque o Gabinete exigia que fizéssemos um requerimento para o pessoal descer para o
91 auditório, como também aquelas pessoas que não eram conselheiras tinham que enviar um ofício solicitando um
92 pronunciamento com antecedência na reunião deste Conselho. Enfatizou que era sempre difícil, e tínhamos uma ansiedade
93 de mudar esse Regimento. O importante para todos nós que somos de entidades, se percebeu que não houve a necessidade
94 de puxar *a sardinha para a sua brasa*. Para nós foi um avanço muito grande porque à partir desse momento pudemos
95 exercer o exercício da participação, da contribuição, e vai servir, e muito para a nossa comunidade. É verdade que a
96 composição ficou com um número elevado, mas, foi para que pudéssemos ter uma boa representatividade e termos um
97 Conselho exemplar, e que com isso, inclusive, outros municípios, estados possam se espelhar à partir desse Regimento.
98 Colocou a satisfação da sua Entidade em poder participar e dizer que continuaremos na luta porque esse é o começo, não
99 chegou ainda o final. Para que possamos chegar a uma plenitude é necessária ainda muita luta e muito caminhar, para que
100 possamos colocar em pleno exercício toda a democracia e o anseio da nossa sociedade. O Conselheiro João Batista Aslan
101 mencionou que sua dúvida é quanto a tramitação à partir daquele momento. O Senhor Presidente Substituto informou que
102 dia 18 de dezembro temos uma reunião na Assembléia Legislativa onde será apresentado o Parecer da Conselheira Carmem
103 Célia e também a Prestação de Contas do Terceiro Trimestre. A proposta seria dar incumbência à Secretaria Executiva de
104 fazer toda a parte de ortografia, fazer uma consulta com o jurídico para avaliar se está tudo direitinho, preparar o projeto,
105 tramitar esse documento na Casa Civil, o Gabinete do Governador, a tempo de todos os conselheiros entregarem ao
106 Presidente da Assembléia a proposta no dia 18 de dezembro de 2008. O Conselheiro João Batista Aslan perguntou se a idéia
107 seria transformar em projeto de lei? O Presidente Substituto respondeu que é uma lei. O Conselheiro João Batista Aslan
108 mencionou que o atual é uma resolução. O Presidente Substituto colocou que o atual é uma lei, estamos substituindo uma
109 lei. O Conselheiro João Batista Aslan mencionou que estava achando que era só uma resolução do próprio Conselho que
110 aprovava o seu Regimento. O Presidente Substituto respondeu que não, é uma lei, por isso teremos que fazer essa
111 tramitação, e o que pode ocorrer? Primeiro, será uma grande maratona em menos de uma semana para a Secretaria
112 Executiva tramitar isso tudo, é claro, pelo Gabinete do Secretário iremos pedir uma urgência a Casa Civil, ao Gabinete do
113 Governador, e o próprio Secretário como já tinha acertado, irá ligar para o Presidente Marcelo Nilo que dará
114 encaminhamento. Provavelmente não teremos votado ainda este ano, porque a Casa Civil só estará recebendo até a próxima
115 sexta-feira, amanhã, novos projetos, porque só de Plano de Carreira já deve ter de três a quatro para discutir no período de
116 menos de duas semanas. Pela quantidade de projetos que tem na casa, iremos dar entrada, registrar que foi dada entrada
117 nessa reunião do dia dezoito, mas, não vamos conseguir a aprovação para o exercício em janeiro de 2009. Provavelmente,
118 começaremos a funcionar no regimento novo depois de março, abril de 2009. Essa é a proposta, os conselheiros concordam

119 com o processo do encaminhamento? Vamos tentar. A Conselheira Débora Dourado mencionou que não seria redundante
120 entre os pares, até porque, a platéia é pequena, mas, achou importante deixar registrado que realmente é um avanço, uma
121 luta do Conselho, dá uma cara nova na representação, só pode ser mudado através do conhecimento do Conselho, mas, tem
122 que passar pela Assembléia Legislativa, assim como nos municípios, na Câmara Municipal. Se não fosse assim, os
123 chamados gestores com perfil mais autoritário, não teriam feito tantas interferências ao longo do tempo com o aval da
124 Câmara Municipal e da própria Assembléia Legislativa. Cabe no ato da publicação, pensarmos enquanto Conselho num ato
125 dentro da própria Assembléia, quando estiver tramitando, acompanharmos e talvez fazermos uma sessão extraordinária no
126 sentido de ampliarmos para a própria casa que legisla, as questões prioritárias desse Estado, colocarmos essa experiência,
127 esse avanço de como um movimento organizado da sociedade pode dar maior visibilidade e dinamismo em relação aos
128 processos democráticos da própria sociedade, do próprio Estado. Parabenizou a Comissão que foi selecionada para fazer
129 toda a proposta regimental, ao pleno também que acompanhou, discutiu e criticou, e sem críticas não temos avanços
130 democráticos. Esperamos que possamos nos fortalecer e o Conselho começar a ser verdadeiramente um grande parceiro na
131 consolidação das Políticas Públicas, mais ainda, não sei se vocês viram, se ainda está disponível no *site* do Ministério, mas
132 já está construído e disponibilizado internamente do Ministério o Programa Mais Saúde que além do Pacto Pela Saúde
133 colocando em três eixos prioritários, que é Atenção à Saúde e Promoção à Saúde, Qualificação da Gestão e Controle Social,
134 que é basicamente o que o Ministro está colocando como idéia de uma interlocução com a Gestão Municipal Estadual, para
135 efetivar o SUS como política de Estado e melhorar os resultados dentro do Sistema que é o que todos esperamos para
136 dignificar nossa população com melhor resolutividade, maior controle, promoção, prevenção e atenção à saúde. Estamos
137 todos de parabéns, principalmente nós conselheiros, e basicamente eu que já sou uma senhora e estou nessa jornada há
138 bastante tempo. O Presidente Substituto perguntou se tinha mais algum conselheiro que quisesse usar da palavra, como
139 ninguém se pronunciou, ele prosseguiu colocando a proposta de alteração do Regimento para votação, perguntou se estava
140 aprovada? Quem concorda levante a mão. Como não houvesse quem se manifestasse de maneira contrária o Regimento do
141 Conselho Estadual de Saúde foi aprovado à unanimidade, em seguida todos os presentes deram uma *salva de palmas*.
142 Enfatizou que faremos uma grande festa no momento da entrega. Informou que a Secretaria Executiva irá passar para os e-
143 mails, assim que finalizar o processo de ortografia e consulta aqui dentro da Secretaria, não precisa aguardar a Casa Civil. A
144 proposta saiu daqui da Secretaria que é desse Conselho sem nenhuma modificação de vocês receberão imediatamente. Caso
145 ocorra algum tipo de alteração por parte, que não será uma alteração em si, mas uma provocação da Casa Civil ou do
146 Gabinete do Governador, para que se retorne à Plenária para consultar sobre um determinado ponto que não é a redação,
147 que muda alguma coisa, aí retornaremos e não teremos como entregar. Em seguida agradeceu a todos, iremos fazer uma ata
148 conjunta da 147ª Reunião Ordinária, 10ª e 11ª Reuniões Extraordinárias para não precisar fazer três atas, e no dia dezoito de
149 dezembro estaremos juntos. Comunicou que enviaria para os e-mails dos conselheiros as datas das confraternizações,
150 principalmente da Secretaria, mas, veremos se faremos uma específica do Conselho. Informou que as fitas contendo as
151 gravações das reuniões acerca do Regimento do CES encontram-se no arquivo da Secretaria Executiva para eventuais
152 consultas. O Senhor Presidente Substituto agradeceu a presença de todos, declarando encerrada a sessão, e agendando a
153 próxima Reunião Ordinária para o dia 18 de dezembro de 2008, quinta-feira, às 15 horas. Não havendo mais o que tratar, eu
154 Elisabete Lima de Moraes, Secretária Executiva do Conselho Estadual de Saúde, lavrei a presente ata, que será assinada pelo
155 Senhor Presidente do CES e pelos Senhores Conselheiros, após lida e aprovada. Salvador, 11 de dezembro de 2008.

156 Dr. Washington Luis Silva Couto – presidente substituto _____

157 Elisabete Lima de Moraes – Secretária Executiva do CES _____

158 Ana Maria de Oliveira Silva

159 Déborah Dourado Lopes

160 Gícele Dórea

161 Jecé Freitas Brandão

162 João Batista A. Aslan Ribeiro

163 Joilda Gomes Rua Cardoso

164 Josivaldo de Jesus Gonçalves

165 Jorge Geraldo de Jesus Rosário

166 Rita de Cássia Santos do Couto

167 Silene Ribeiro Martins

168 Tereza Cristina Bomfin de Jesus Deiró

169 William de Carvalho Regis

170